

* Artigo

‘Dona desses animais, dona dos seus ideais. Não há pedra em teu caminho, não há ondas no teu mar. Não há vento ou tempestade que te impeçam de voar...’

Nordeste, início do século 20. Moravam num vilarejo José Amaro, Sinhá e Marta; respectivamente, pai, mãe e filha. Exímio artesão em couros, Amaro atendia seus clientes numa barraca improvisada, à beira da estrada. Bravo e autoritário, estava sempre a bater martelo na bigorna, respirando cheiro de cola. Amaro era revoltado; tinha apenas uma filha, e tal fato lhe deixava indignado. Queria ter mais herdeiros, homens, mas o destino não permitiu à cônjuge. Enfurecido, apontava os dedos para d. Sinhazinha, culpando-a pela situação. A esposa sentia-se martirizada injustamente. Que mal teria ela em dar à luz uma menina? Quem decide é Deus, e não ela; pensava. Amaro não queria filha para lavar, passar e cozinhar; sonhava ter filhos homens, que ajudassem na profissão. Marta tinha comportamento estranho. Era comum vê-la escondida; falava sozinho e cantava músicas esquisitas. Por vezes, ficava agachada no quintal, sozinho, olhando não se sabe o que. E subitamente, sem motivo algum, desabava a chorar. Em momentos de crise, começava a se debater no chão. Não podia topor com a filha, que logo Amaro lhe atirava nomes feios. Dona Sinhazinha sofria com a situação. A única alegria era aquela menina; e o dia que ela faltasse, poderia Sinhá morrer, pois não haveria mais razão para viver. Certo dia, estressado, Amaro olha para a filha e decide dar-lhe uma surra, pensando que assim lhe curaria da inexplicável anomalia. Furioso, o pai joga a moça no chão e começa a espancá-la violentamente. A jovem gritava e falava coisas sem sentido. Sinhazinha chorava baixinho, assistindo a tudo sem pôr palavra. Malograda ideia de Amaro, Marta enlouquece de vez; e semanas depois, é internada num sanatório. Olhos rasos d'água, Sinhá sentia-se a mulher mais infeliz do mundo. A filha com enfermidade misteriosa; e o marido sempre ignorante, a soltar palavrões pela casa. Casada desde adolescente, Sinhazinha dependia do esposo para sobreviver. Por isso, aguentava tudo calada. Sinhá via no companheiro a feição de um animal. T tamanha brutalidade, os vizinhos começaram a espalhar boatos que Amaro era um lobisomem. Esta é uma síntese da primeira parte de 'Fogo Morto', de José Lins do Rego, lançado em 1943. Este romance retrata as transformações entre fim dos Oitocentos e início dos Novecentos no Brasil. Naquele tempo, predominava o Patriarcalismo; organização social em que o homem era o centro das decisões e sustentáculo econômico do lar. Todas as resoluções passavam por ele, sobretudo à figura feminina. O pai decidia ou autorizava com quem as filhas deveriam se casar. O pretendente deveria pedir a mão da moça; e caso não fosse aprovado, a união não se concretizaria. Era o domínio do homem sobre a mulher. Com a modernização do campo, grande massa fora dispensada. Um trator substituiu centenas de braços, diminuindo custos, aumentando lucros, em menos tempo. Em consequência, mulheres começavam a trabalhar para ajudar no orçamento familiar. Desempregados, muitos maridos passavam a ser sustentados pela esposa e filhas. A situação invertia-se. Alguns, sentindo-se constrangidos e encurralados, suicidavam-se. Em certos lares, o homem não era mais imprescindível; e havia mães que criavam filhos sozinhas. 'Fogo Morto' representa uma dupla metáfora: 'fogo morto' das plantações, em decadência da cana-de-açúcar; e 'fogo morto' do sexo masculino, da perda de dominação do homem. Agora independente, a mulher passava a ser 'dona' de seus ideais; 'dona' de suas decisões. Hoje, as mulheres são maioria em quase tudo: comércio, prestação de serviços, bancos, repartições públicas, educação, etc. Aclamado pela crítica, 'Fogo Morto' narra fatos históricos, sociais, culturais e de gênero. Em 12 de setembro de 2017 completam-se 60 anos da morte de José Lins do Rego. Brilhante autor, produziu importantes títulos: 'Menino de Engenho', 'Usina', 'Riacho Doce', 'O Moleque Ricardo', entre outros. E numa triste quinta-feira de inverno de 1957, o Brasil perdia um dos mais geniais escritores da história deste país.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

*Curtas

Vigília pela Nação Brasileira em Tangará

Com o objetivo de intensificar a intercessão pelo país, o Ministério de Fé e Política da Renovação Carismática Católica (RCC) realizará em várias cidades do Brasil a Vigília pela Nação Brasileira, que vai acontecer das 22h de hoje, 06, até as 06h de amanhã, 07, dia da independência do Brasil (feriado nacional). Em Tangará da Serra, o evento religioso será realizado na Comunidade Santa Isabel. De acordo com um dos organizadores da vigília, a intenção é reunir vários fieis intercedendo pela política do país. “Será uma interceção pela situação atual política que vivemos. Vamos pedir pela mudança de mentalidade dos políticos, governantes, para que a justiça seja iluminada para julgar realmente com justiça os corruptos”, relatou o organizador, aproveitando para convidar toda comunidade a participar do evento. “Convidamos toda a sociedade a vir somar forças conosco e interceder pelo nosso Brasil, que tanto precisa. Não precisa chegar no início da vigília, quem puder dar uma passada também será bem vindo”, convidou.



Exposerra

O Sindicato Rural de Tangará da Serra inicia hoje, dia 06 de setembro, a 26ª Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Tangará da Serra (Exposerra) e 37ª Festa do Peão. Para participar da abertura do evento, no dia 6 de setembro, que terá show de Bruno e Barretto o ingresso individual custará R\$ 40,00.

Valores

No feriado do dia 7 de setembro, que terá show de Conrado e Aleksandro, e no dia 8, com Bonde do Forró, o ingresso custará R\$ 30,00, cada dia. No dia 9, com o show da cantora Claudia Leite, o ingresso individual custará R\$ 50,00 e no último dia do evento, 10 de setembro, quando haverá o show de Marília Mendonça, o ingresso será vendido por R\$ 40,00.

Leilão

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso deve realizar na próxima terça-feira, 12, e quarta-feira, 13, dois leilões para venda de bens móveis e imóveis que foram apreendidos ou penhorados em processos criminais e cíveis, sendo que, no último caso, o dinheiro arrecadado é repassado aos credores. Entre os itens estão o prédio do antigo Hospital Santa Tereza e outros 50 imóveis.

Desfile

As atrações da Semana da Pátria em Cuiabá, que será realizada na Arena Pantanal, começam nesta quinta-feira, dia 07 de setembro, com o tradicional desfile cívico-militar, e terminam no sábado, 09, com o show nacional do cantor Frejat. O desfile de 7 de setembro será realizado às 15h, na parte interna do estádio.

*Bastidores da Política

Empossado

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, empossou na manhã desta terça-feira, 05, o novo Secretário Municipal de Meio Ambiente. O advogado Magno César passa a gerir a pasta em substituição a Ander Santos, Secretário Municipal de Agricultura que acumulava a função desde a saída do então Secretário de Meio Ambiente, Ademir Anibali.

Ágil

Para Junqueira, o novo secretário deve coordenar com facilidade as atividades. “O Magno César está capacitado para gerir a pasta, era o Coordenador do Procon e desempenhou a função com muita competência, demonstrado preparo e condição para coordenar a Secretaria de Meio Ambiente”, destacou o Prefeito durante a posse do novo Secretário que aconteceu na própria Secretaria.

Gestão

Ao ser empossado, Magno salientou que dará continuidade aos trabalhos desenvolvidos pela Pasta, seguindo as orientações passadas pelo Prefeito. “Na posse de todos os Secretários, em 1º de janeiro desse ano, o Prefeito estabeleceu um Contrato de Gestão com cada Secretaria. Temos um cronograma de metas e ações para cumprir, e vamos fazê-lo”, enfatizou.

Solicitação

Em ofício entregue nesta segunda-feira, 04, para o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, o vereador Diego Guimarães (PP) solicitou que a Seccional de Mato Grosso acompanhe de perto o processo relativo à delação premiada do ex-governador de Mato Grosso, Silval Barbosa, atualmente em trâmite no Supremo Tribunal Federal.

Escândalos

O outro pedido feito pelo parlamentar é que a entidade adote providências em defesa da sociedade. Diego Guimarães revela que fez esta solicitação à OAB, pois acredita que os órgãos representantes de classe não podem e nem devem ficar de braços cruzados diante de tantos escândalos que têm sido noticiados na mídia jornalística nacional.

Pinheiro

O prefeito Emanuel Pinheiro (PMDB) não compareceu à Câmara Municipal de Cuiabá nesta terça-feira, 05, para esclarecer as imagens veiculadas em rede nacional, nas quais, foi flagrado recebendo dinheiro de suposta propina. Isto porque, o presidente da Câmara Municipal, Justino Malheiros, sequer enviou o convite ao prefeito.

Indeferido

O convite seria referente ao requerimento apresentado pelo vereador Gilberto Figueiredo (PSB), há uma semana. Conforme explica Gilberto Figueiredo, a presença do prefeito seria imprescindível para prestar esclarecimentos não somente aos vereadores como a toda a sociedade. A data requerida pelo vereador foi 31 de agosto, contudo, Justino Malheiros, indeferiu o pedido.

E mais...

Apesar de entender que houve o cumprimento dos requisitos legais no requerimento anterior, o vereador apresentou um novo requerimento à mesa diretora da Câmara Municipal, na sessão ordinária desta terça-feira, 05 de setembro, pedindo que o presidente da Casa de Leis solicite ao prefeito Emanuel Pinheiro explicações por escrito. “Já passou da hora”, disse Figueiredo.



“Deputados nunca me pediram nada; se pedissem, eu não daria”

O governador Pedro Taques (PSDB) afirmou que jamais foi “assediado” por qualquer deputado estadual interessado em obter vantagens ilícitas em troca de apoio ao Poder Executivo. E disse ainda que se tivesse sido, não pagaria. A declaração ocorre em meio à divulgação da delação premiada do ex-governador Silval Barbosa (PMDB), em que é revelado um esquema de pagamento de propinas e “mensalinho” a parlamentares de Mato Grosso na gestão passada.

Segundo Silval, os valores eram repassados como forma de garantir a governabilidade de sua gestão. Taques, por sua vez, disse que nunca fez “concessões” para conseguir ter em sua base 20 dos 25 deputados estaduais. Nunca nenhum deputado pediu pra mim nada que não seja republicano. Por quê? Eu, pessoalmente, não tenho [dinheiro]. Eu não vou roubar do Governo. E como que rouba do Governo? Através de empreiteira. Não vou fazer isso”, afirmou Taques.